

A FORÇA MENTAL

Publicado a 4 de abril de 2012 por lgm

O Espírito Joanna de Ângelis aconselha que, quando estivermos doentes, mentalizemos amorosamente as células enfermas como medida terapêutica coadjuvante dos medicamentos comuns.

É verdade que, dependendo da evolução espiritual de quem realize esse procedimento, os resultados serão mais ou menos eficazes, podendo chegar à cura.

Conta-se que, certa feita, Francisco Cândido Xavier, adoentado do fígado, seguindo conselho do seu Guia Emmanuel, afastou-se do corpo e pediu carinhosamente às suas “irmãzinhas”, as células hepáticas, que voltassem a funcionar normalmente, pois ele precisava estar sadio para trabalhar, pois que sua numerosa família dependia unicamente dele para sobreviver, e, assim, elas, aos poucos, foram retomando as atividades que lhes competiam e, em poucos minutos, o missionário do Bem estava de pé, encaminhando-se para o trabalho.

Todavia, se é importante o exercício mental para curarmos as mazelas do corpo, mais ainda interessa a movimentação da energia mental para finalidades muito mais relevantes, como o autoaperfeiçoamento moral e o auxílio às outras pessoas.

Um esclarecimento se faz necessário, todavia, nesse assunto, que é o de que não somos dínamos poderosos por conta de nós próprios, mas sim meros degraus de uma escada, que, de nível em nível, vai até o Pai Celestial, de onde promanam todas as Bênçãos e Benefícios.

O que podemos fazer é ingressar na rota das Correntes de Pensamento e, através dessa ligação, darmos de nós e recebermos o que merecermos, conforme as Leis Divinas.

Na qualidade de encarnados, normalmente exercitamos conscientemente muito pouco nossa força mental, pois dedicamos pouco tempo a isso.

Joanna de Ângelis recomenda que diariamente façamos silêncio interior em determinados momentos e entremos em sintonia com o Pai.

Divaldo Pereira Franco e Suely Caldas Schubert têm divulgado exercícios de mentalização através de cd's, que podem ser encontrados nas livrarias espíritas.

O desenvolvimento do poder mental é imprescindível para a evolução espiritual, sendo, por isso mesmo, que em muitos centros espíritas pratica-se a mentalização, inclusive em reuniões públicas, como forma de divulgar esse tipo de atividade, bem como treinar os adeptos em seu próprio benefício.

Na fase de transição que vivemos já não se pode mais prescindir das qualidades espirituais mais avançadas, que serão exigidas quando a Terra se qualificar como mundo de regeneração, dentre as quais será necessário o maior desenvolvimento da força mental.

Luiz Guilherme Marques